

## EDITORIAL

Neste oitavo número da Revista de Estudos de Cultura, trataremos de um tema muito caro aos pesquisadores do Núcleo de Estudos de Cultura da UFS: a história do ensino das línguas. Como afirmei num dos capítulos do livro *A legislação pombalina sobre o ensino de línguas: suas implicações na educação brasileira (1757-1827)*, publicado em 2010, é possível construir uma história do ensino das línguas no Brasil a partir da legislação. Isso porque tal história, ao atentar para o processo de institucionalização do ensino de línguas, bem como de sua configuração como disciplina escolar no sistema educacional do país, tem como objetivo principal investigar o modo como se delineiam suas finalidades políticas, pedagógicas e culturais, para além do seu papel como instância de validação de um conjunto de conteúdos e métodos (re)elaborados ou facilitados para sua aprendizagem escolar no decorrer do tempo, como geralmente se pensa.

Nesse sentido, torna-se viável a investigação do modo pelo qual os próprios conceitos de língua e literatura se constituíram historicamente, uma vez que, através do estudo de certas peças legislativas, pode ser observado o papel que tais conceitos se configuraram nas políticas linguísticas e educacionais implementadas nos diferentes momentos históricos.

Assim, o estudo do seu processo de institucionalização, isto é, de sua oficialização, mediante as políticas educacionais do Estado, confunde-se com a análise da legislação promulgada por esse mesmo Estado, no intuito de apreender suas finalidades – que são ao mesmo tempo políticas, pedagógicas e culturais –, tal como se mostram no texto final da lei, a qual, por sua vez, resulta das práticas legislativas de vários agentes, ao mesmo tempo em que repercute seus fatores políticos, religiosos, econômicos e culturais.

Abrimos o nosso número com o artigo **language teaching and history of education: the Brazilian case**, de minha autoria. Seu objetivo é evidenciar a correspondência e interdependência entre o ensino de línguas e a história da educação em geral e a história da educação brasileira em particular, no intuito de fornecer subsídios teóricos para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre o tema.

Em seguida, temos o artigo **O ensino de francês em Minas Gerais no século XIX: percursos de uma operação historiográfica ou maneiras de se fazer a história de uma disciplina escolar**, de Rita Cristina Lima Lages. Aqui, a autora busca produzir uma história do ensino da língua francesa em Minas Gerais no século XIX, baseando-se, para isso, nos pressupostos de Michel de Certeau (2006). Nesse sentido, procura destacar o processo de configuração do objeto de pesquisa a partir da seleção de documentos, das combinações feitas, da construção dos mapas mentais, que se tornaram viáveis por meio de leituras prévias das teorias do campo.

Em **O ensino de francês na América portuguesa: a Academia Real Militar do Rio de Janeiro**, Kate Constantino Oliveira faz uma análise dos 12 Títulos do documento que lançou o Estatuto de criação da Academia que, para além do objetivo pragmático, orientava uma instrução literária com o estudo das Línguas Estrangeiras. Tendo como suporte teórico Chervel e Compère (1999) e o conceito de disciplinas escolares, a autora busca mostrar a articulação do currículo humanístico ao científico e tecnológico desta instituição, assumindo o ensino de francês o status de língua de acesso ao conhecimento científico.

**A produção da pesquisa histórica em educação com intelectuais: o caso da bibliografia de Carneiro Leão na reforma das línguas estrangeiras modernas (1930-1934)** é o título do artigo assinado por Jonathas de Paula Chaguri e Maria Cristina Gomes Machado. Nele, os autores apresentam os resultados de uma pesquisa de doutoramento em educação, desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), cujo objetivo é analisar a reforma do ensino de língua estrangeira moderna no ensino secundário no Colégio D. Pedro II, entre os anos de 1930-1934, focalizando os aspectos relativos aos autores, à produção e à disseminação de pesquisas relacionadas acerca das ações educacionais do professor e intelectual brasileiro Antônio Carneiro Leão.

Em **O método direto para o ensino de inglês no Brasil: An English Method (1939)**, Rodrigo Belfort Gomes analisa a constituição de um livro didático quanto à sua conformidade com o novo método prescrito na legislação brasileira de 1931. Assim, através da análise do livro escolhido, *An English Method*, de 1939,

o autor constata que, embora não seja completamente escrita nos moldes do método direto, a obra traz para a sala de aula elementos desse método como o trabalho com a oralidade e os símbolos fonéticos.

**O inglês nos jornais oitocentistas: a escola (1877-1878)**, artigo de Elaine Maria Santos, discute a utilidade do uso de jornais em pesquisas históricas e apresenta as concepções educacionais encontradas no periódico *A Escola*, publicado no Rio de Janeiro nos anos de 1877 e 1878. Em sua primeira edição, os editores da revista atestaram ser a sua maior preocupação oferecer oportunidades de compartilhamento de informações que pudessem privilegiar a defesa dos direitos do magistério e a luta por melhores condições de trabalho, tendo sido priorizadas, nesta análise, as notícias relacionadas ao ensino de línguas e, mais especificamente, de inglês.

**A institucionalização do ensino da língua espanhola na instrução comercial do Brasil (1905-1931)**, de Anselmo Guimarães, faz uma análise da legislação educacional, de relatórios oficiais e de textos publicados em periódicos entre 1905 e 1931. O recorte foi escolhido tendo em vista o Decreto n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, pelo qual a língua espanhola entrou pela primeira vez nos currículos formais brasileiros, e o Decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, que (re)organizou o ensino comercial e suprimiu o ensino da língua espanhola dos seus currículos. Seu objetivo, segundo o autor, é identificar e analisar as finalidades políticas, pedagógicas e culturais do seu ensino em âmbito comercial.

Fechamos o nosso número com **O ensino das línguas vivas nas aulas de comércio**, de Thadeu Vinícius Souza Teles. Aqui, o autor estuda o ensino de línguas vivas nas Aulas de Comércio à luz de pensadores ilustrados como John Locke (1632-1704) e Luiz Antonio Verney (1713-1792) no cenário da necessidade portuguesa de aparelhar seus homens de negócio com as habilidades próprias da atividade comercial. A partir de levantamento bibliográfico e análise de conjunto documental composto por algumas peças legislativas, periódicos e compêndios, foram observadas manifestações do ensino de línguas estrangeiras nas Aulas de Comércio durante a ascensão das línguas vivas e o conseqüente declínio do Latim.

Espero que vocês gostem desta edição. Boa leitura para todo(a)s!

## EDITORIAL

In this eighth number of the Cultural Studies Magazine, we will deal with an estimated theme to the researchers of the Cultural Studies Nucleus: the history of language teaching. As I affirmed in one of the chapters of the book *The Pombaline legislation about the language teaching: its implications in the Brazilian education (1757-1827)*, published in 2010, it is possible to build a history of language teaching in Brazil from the legislation. This is because such history, when giving attention to the process of institutionalization of language teaching, as well as its configuration as a school discipline in the country's educational system, has as its main objective to investigate the way in which its political, pedagogical and cultural aims are delineated, beyond its role as a validation instance of a set of contents and methods (re)elaborated or facilitated for its school learning during time, as usually it is thought.

In this sense, the investigation of how the concepts of language and literature have historically constituted becomes feasible, since, through the study of certain legislative pieces, the role that these concepts have been configured in the linguistic and educational policies implemented in the different historical moments can be observed.

Thus, the study of its process of institutionalization, that is, of its officialization, through the educational policies of the State, is confused with the analysis of the legislation promulgated by the same State, in order to achieve its aims - which are at the same time political, pedagogical and cultural, as it is shown in the final text of the law, which, in turn, results from the legislative practices of various agents, at the same time as it influences their political, religious, economic and cultural factors.

We begin our number with the article **language teaching and history of education: the Brazilian case**, written by me. The aim of this article is to highlight the correspondence and interdependence between language teaching and the history of education in general and the history of Brazilian

education in particular, to provide theoretical support for the development of future research on the subject.

Then we have the article **French teaching in Minas Gerais in the 19<sup>th</sup> century: the trajectory of a historiographical operation or ways of making up the history of a school subject**, written by Rita Cristina Lima Lages. In this text, the author writes about the history of French language teaching in Minas Gerais in the 19<sup>th</sup> century, taking as a reference the presumptions by Michel Certeau (2006). Thus, it is an attempt to highlight the research object configuration process taking as a starting point the documents selection, the combinations made and the construction of mind maps that became possible through the previous reading of field theories.

In **The teaching of French in Portuguese America: the Real Military Academy of Rio de Janeiro**, Kate Constantino Oliveira analyzed the 12 Titles of the document that launched the Statute of creation of the Academy which, besides the pragmatic objective, directed a literary instruction for the study of Foreign Languages. Using theoretical support from Chervel and Compère (1999) and the concept of school subjects, the author intends to show the articulation of the humanistic with the scientific and technological curriculum of this institution, with the teaching of French assuming the status of the language of access to the scientific knowledge.

**Historical research in history of education carried out with intellectuals: the case of Carneiro Leão's bibliography in the reform of the modern foreign languages (1930-1934)** is the title of the article written by Jonathas de Paula Chaguri and Maria Cristina Gomes Machado. In this text, the authors present the results of a doctorate research in education, carried out in the Education Postgraduate Program at the State University of Maringá (UEM), whose objective is to analyze the reform of the modern foreign languages teaching in the secondary education at D. Pedro II School, from 1930 to 1934, focusing on the aspects related to the authors, to the production and to the dissemination of researches linked to the educational actions of the Brazilian teacher and intellectual Antônio Carneiro Leão.

In **The direct method for the teaching of English in Brazil: An English Method (1939)**, Rodrigo Belfort Gomes analyzes the constitution of a didactic book as

to its conformity with the new method prescribed in the Brazilian legislation of 1931. Thus, through the analysis of the chosen book called "An English Method", from 1939, the author states that although it is not completely written in the direct method, the work brings to classroom elements of this method, such as the work with orality and the phonetic symbols.

Elaine Maria Santos, in **English in the nineteenth-century newspapers: A Escola (1877-1878)**, discusses the usefulness of newspapers in historical researches and presents the educational conceptions found in the newspaper *A Escola*, published in Rio de Janeiro in 1877 and 1878. In its first edition, the editors of this magazine testified that they were mainly concerned about offering opportunities to share information that could be useful to defend the rights of the teachers and their struggle for better working conditions, being prioritized, in this analysis, the news related to language teaching and, more specifically, English.

In **The institutionalization of the Spanish language in the commercial instruction of Brazil (1905-1931)**, Anselmo Guimarães reflects on the institutionalization of the teaching of Spanish in Brazil through its insertion in the curricula of the establishments of commercial instruction. To attain that purpose, he analyzes the educational legislation, official reports and texts published in the reviews of the period, between 1905 and 1931.

We close our number with **The role of English language teaching in the perfect trader's education (1759-1846)**, written by Thadeu Vinicius Souza Teles. In this paper, the author studies the teaching of modern languages along with the Portuguese School of Commerce in the light of illustrated thinkers such as John Locke (1632-1704) and Luiz Antonio Verney (1713-1792) in the scenario of the Portuguese need to equip their businessmen with the skills of commercial activity. From a bibliographical survey and analysis of a documentary set consisting of some pieces of legislation, periodicals and compendiums, manifestations of the teaching of foreign languages were observed in the School of Commerce during the rise of modern languages and the consequent decline of Latin.

I hope you enjoy this edition. Good reading for everyone!

## EDITORIAL

En este octavo número de la Revista de Estudios de Cultura, trataremos de un tema muy relevante para los investigadores del Núcleo de Estudios de Cultura de la UFS: la historia de la enseñanza de lenguas. Como afirmé en uno de los capítulos del libro *A legislação pombalina sobre o ensino de línguas: suas implicações na educação brasileira (1757-1827)*, publicado en 2010, es posible construir una historia de la enseñanza de las lenguas en Brasil a partir de la legislación. Eso porque tal historia, al atentar para el proceso de institucionalización de la enseñanza de lenguas, así como de su configuración como asignatura escolar en el sistema educacional del país, tiene como objetivo principal investigar el modo cómo se estructuran sus finalidades políticas, pedagógicas y culturales, para más de su rol como instancia de validación de un conjunto de contenidos y métodos (re)elaborados o facilitados para su aprendizaje escolar a lo largo del tiempo, como a menudo se piensa.

En ese sentido, se vuelve viable la investigación del modo por el cual los propios conceptos de lengua y literatura se han constituido históricamente, una vez que, por medio del estudio de ciertas piezas legislativas, se puede observar el lugar en el que tales conceptos se configuraron en las políticas lingüísticas y educacionales implementadas en los diferentes momentos históricos.

Luego, el estudio de su proceso de institucionalización, esto es, de su oficialización, por medio de las políticas educacionales del Estado, se confunde con el análisis de la legislación promulgada por esse propio Estado, con el objetivo de aprehender sus finalidades – que son a la vez políticas, pedagógicas y culturales –, tal como se muestra en el texto final da ley, la cual, por su vez, resulta de las prácticas legislativas de varios agentes, al mismo tiempo en que repercute sus factores políticos, religiosos, económicos y culturales.

Abrimos nuestro número con el artículo **Enseñanza de Lenguas y la Historia de la Educación: el caso brasileño**, de mi autoría. Su objetivo es evidenciar la correspondencia e interdependencia entre la enseñanza de

lenguas y la historia de la educación en general y la historia de la educación brasileña en particular, con el intuito de fornecer subsidios teóricos para el desarrollo de futuras investigaciones sobre el tema.

En seguida, tenemos el artículo **La enseñanza de la lengua francesa en Minas Gerais en el siglo XIX: el camino de una operación historiográfica o formas de hacer la historia de una asignatura escolar**, de Rita Cristina Lima Lages. Aquí, la autora busca producir una historia de la enseñanza de la lengua francesa en Minas Gerais en el siglo XIX, basándose, pues, en las ideas de Michel de Certeau (2006). En ese sentido, busca destacar el proceso de configuración del objeto de investigación a partir de la selección de documentos, de las combinaciones realizadas, de la construcción de los mapas mentales, que se tornaron viables por medio de lecturas previas de las teorías del campo.

En **La Enseñanza de Francés en América Portuguesa: La Academia Real Militar Del Rio de Janeiro**, Kate Constantino Oliveira construye un análisis de 12 Títulos del documento que compone el Estatuto de creación de la Academia que, además del objetivo pragmático, orientaba una instrucción literaria con el estudio de las Lenguas Extranjeras. Usando el soporte teórico de Chervel y Compère (1999) y el concepto de asignaturas escolares, la autora busca mostrar la articulación del currículo humanístico al científico y tecnológico de esta institución, asumiendo la enseñanza de francés el status de lengua de acceso al conocimiento científico.

**La Producción de la Investigación Histórica en Educación con Intelectuales: el Caso de la Bibliografía de Carneiro Leão en la reforma de la enseñanza de lengua extranjera moderna (1930-1934)** es el título del artículo firmado por Jonathas de Paula Chaguri y Maria Cristina Gomes Machado. En ello, los autores presentan los resultados de una investigación de doctorado en educación, desarrollada en el Programa de Posgrado en Educación de la Universidade Estadual de Maringá (UEM), cuyo objetivo es analizar la reforma de la enseñanza de lengua extranjera moderna en la secundaria del Colegio D. Pedro II, entre los años de 1930-1934, focalizando los aspectos relativos a los autores, a la producción y a la diseminación de inves-

tigaciones relacionadas a cerca de las acciones educacionales del profesor e intelectual brasileño Antônio Carneiro Leão.

Em **El Método Directo para la Enseñanza de Inglés en Brasil: an English Method (1939)**, Rodrigo Belfort Gomes analiza la constitución de un libro didáctico en relación a su materialidad con el nuevo método prescrito en la legislación brasileña de 1931. Así, a través del análisis del libro seleccionado, *An English Method*, de 1939, el autor constata que, aunque no sea completamente escrita en los moldes del método directo, la obra trae para la sala de clase elementos de ese método como el trabajo con la oralidad y los símbolos fonéticos.

**El Inglés en Llos Periódicos Ochocentistas: A Escola (1877-1878)**, artículo de Elaine Maria Santos, discute la utilidad de uso de periódicos en investigaciones históricas y presenta las concepciones educacionales encontradas en el periódico *A Escola*, publicado en el Río de Janeiro en los años de 1877 y 1878. En su primera edición, los editores de la revista afirmaron ser su mayor preocupación ofrecer oportunidades de compartir informaciones que pudieran privilegiar la defensa de los derechos del profesorado y la lucha por mejores condiciones de trabajo, priorizándose en este análisis, las noticias relacionadas a la enseñanza de lenguas y, más específicamente, de inglés.

A **La Institucionalización de la Lengua Española en la Instrucción Comercial de Brasil (1905-1931)**, de Anselmo Guimarães, analiza la legislación educacional, relatorios oficiales y textos publicados en periódicos entre 1905 y 1931. El recorte se eligió por cuenta del Decreto n. 1.339, de 9 de enero de 1905, por el cual la lengua española entró por primera vez en los currículos formales brasileños, y el Decreto n. 20.158, de 30 de junio de 1931, que (re)organizó la enseñanza comercial y suprimió la enseñanza de la lengua española de sus currículos. Su objetivo, segundo el autor, es identificar y analizar las finalidades políticas, pedagógicas y culturales de su enseñanza en ámbito comercial.

Concluimos nuestro número con **La Enseñanza de las Lenguas Vivas en las Clases de Comercio en las Aulas de Comercio durante la ascensión de las lenguas vivas y el consecuente declinio del Latín**.

Espero que les agrade esta edición. ¡Buena lectura a todo(a)s!

## ÉDITORIAL

Dans ce huitième numéro de la Revue des Études de Culture, nous allons traiter un problème très important à des chercheurs du Centre d'Études de Culture de l'UFS: l'histoire de l'enseignement des langues. Comme je l'ai dit dans un chapitre du livre *La législation pombaline sur l'enseignement des langues: ses implications dans l'éducation au Brésil (1757-1827)*, publié en 2010, il est possible de construire une histoire de l'enseignement des langues au Brésil de la législation. En effet, telle histoire, pour donner une attention au processus d'institutionnalisation de l'enseignement des langues, ainsi que sa configuration en tant que matière scolaire dans le système éducatif du pays, vise à étudier la façon dont ils tracent leurs objectifs politiques, éducatifs et culturels, au-delà de son rôle comme instance de validation d'un ensemble de contenus et de méthodes (re) produits ou facilités pour leur apprentissage scolaire au fil du temps, comme on le pense généralement.

En ce sens, il devient possible de rechercher la manière dont les concepts de la langue et de la littérature ont été historiquement constituées, puisque, à travers de l'étude de certains textes de loi, on peut noter le rôle que ces concepts ont façonné dans les politiques linguistiques et éducatives mis en œuvre dans les différents moments historiques.

Ainsi, l'étude de son processus d'institutionnalisation, à savoir, de sa officialisation, selon des politiques éducatives de l'État, se confond avec l'analyse de la législation adoptée par cet État, afin de saisir son but - qui sont en même temps politiques, éducatifs et culturels -, comme indiquent dans le texte final de la loi, qui, à son tour, est le résultat des pratiques législatives des divers agents, en même temps qui reflète leurs facteurs politiques, religieux, économiques et culturels.

Nous avons ouvert notre numéro avec l'article **l'enseignement de langue et histoire de l'éducation: le cas du Brésil**, de mon propre auteur. Son but est de montrer la correspondance et l'interdépendance entre l'enseignement des langues et l'histoire de l'éducation en général et l'histoire de l'éducation au Brésil en particulier, afin de fournir une base théorique pour le développement de futures recherches sur le sujet.

Ensuite, nous avons l'article **L'enseignement du français au Minas Gerais au XIXe siècle: parcours d'une opération historiographique ou les manières de faire l'histoire d'une discipline scolaire**, de Rita Cristina Lima Lages. Ici, l'auteur cherche à produire une histoire de l'enseignement de la langue française au Minas Gerais au XIXe siècle, selon les hypothèses de Michel de Certeau (2006). En ce sens, elle cherche mettre en évidence le processus de configuration de l'objet de recherche à partir de la sélection des documents, des combinaisons, de la construction de cartes mentales, qui sont devenues viables à travers des lectures antérieures des théories du champ.

Dans **L'enseignement du Français en Amérique Portugaise: l'Académie Royal Militaire du Rio de Janeiro**, Kate Constantino Oliveira fait une analyse des 12 titres du document qui a lancé la législation de création de cette Académie que, en plus de l'objectif pragmatique, dirigeait une éducation littéraire avec l'étude des langues étrangères. Ayant comme support théorique Chervel et Compère (1999) et le concept de discipline scolaire, l'auteur cherche à montrer l'articulation du programme humaniste à cette institution scientifique et technologique, dans lequel l'enseignement de la langue française prend l'état de langue de l'accès aux connaissances scientifiques.

**La production de la recherche historique en éducation avec les intellectuels: le cas de la bibliographie de Carneiro Leão sur la réforme des langues étrangères modernes (1930-1934)** est le titre de l'article signé par Jonathas de Paula Chaguri et Maria Cristina Gomes Machado. Les auteurs présentent les résultats d'une recherche doctorale en éducation, élaborée par le Programme d'Études Supérieures en Éducation de l'Université d'Etat de Maringá (UEM), dont l'objectif est d'analyser la réforme de l'enseignement des langues étrangères modernes dans l'enseignement secondaire au Collège D. Pedro II, entre les années 1930-1934, met l'accent sur les aspects liés aux auteurs, la production et la diffusion de recherches connexes sur les actions éducatives du professeur brésilien et intellectuel Antônio Carneiro Leão.

Dans **La méthode directe pour l'enseignement D'anglais au Brésil: an English method (1939)** Rodrigo Belfort Gomes analyse la constitution d'un livre didactique quant à sa conformité à la nouvelle méthode pres-

crite dans la législation brésilienne de 1931. Ainsi, grâce à l'analyse du livre choisi, *An English Method*, de 1939, l'auteur note que, bien que pas complètement écrit dans les paramètres de la méthode directe, le livre apporte à la classe éléments de cette méthode comme le travail avec l'oralité et les symboles phonétiques.

**L'anglais dans les journaux du XIXème siècle: A Escola (1877-1878)**, article d'Elaine Maria Santos, traite de l'utilité des journaux dans la recherche historique et présente des concepts éducatifs trouvés dans le périodique *A Escola*, publié à Rio de Janeiro en 1877 et 1878. Dans sa première édition, les éditeurs du magazine ont témoigné que leur plus grande préoccupation était offrir opportunités de partage d'informations qui pourraient privilégier la défense des droits des enseignants et la lutte pour de meilleures conditions de travail, en donnant la priorité à cette analyse les nouvelles liées à l'enseignement des langues, mais plus particulièrement, de l'anglais.

Dans **L'institutionnalisation de l'enseignement de la langue espagnole dans l'instruction commerciale au Brésil (1905-1931)**, Anselmo Guimarães réfléchit sur l'institutionnalisation de l'enseignement de la langue espagnole au Brésil, par sa insertion dans les curriculums des établissements d'instruction commerciale. À cette fin, il a fait une analyse de la législation éducationnelle, des rapports officiels et des textes publiés dans les périodiques, entre 1905 et 1931.

Nous fermons notre numéro 8 avec **L'enseignement des langues vivantes dans les classes commerciales**, par Thadeu Vinícius Souza Teles. Ici, l'auteur étudie l'enseignement des langues vivantes dans les Classes Commerciales à la lumière de penseurs illustres comme John Locke (1632-1704) et Luiz Antonio Verney (1713-1792) dans le Portugal qui avait le besoin d'équiper ses hommes d'affaires avec des compétences spécifiques à l'activité commerciale. À partir d'une étude bibliographique et d'une analyse d'un ensemble documentaire composé de certains textes législatifs, périodiques et compendiums, ont été observées les manifestations sur l'enseignement des langues étrangères dans les Classes Commerciales lors de la montée des langues vivantes et du déclin du latin.

J'espère que vous apprécierez cette édition. Bonne lecture à tous!